

Conforme programação amplamente divulgada, a Semana Santa no Loreto, contou com uma série de atividades e com a surpreendente participação dos paroquianos. Isso porque com um feriado tão prolongado como deste ano, pensou-se que as pessoas iam aproveitar para tirar férias. No entanto aconteceu o contrário, todas as celebrações e demais atividades tiveram a presença massiva dos paroquianos e de visitantes. A comunidade está de parabéns pela demonstração de fé e testemunho de uma Igreja viva.

O Caminho para a Páscoa de Jesus:



No Domingo de Ramos:

todas as Celebrações foram alegres no momento do Hosana ao Rei, demonstrando o entusiasmo do encontro com o Messias. Durante a Missa, notava-se que as pessoas estavam reflexivas, meditando o compromisso pessoal com o Cristo Crucificado, por cada um de nós. Os paroquianos se fizeram presentes lotando o Loretão.

Na **Segunda-Feira Santa**, após a Missa, Padre Luiz Antônio falou sobre a “Espiritualidade da Semana Santa” e na **Terça-Feira Santa** foi o encerramento da Via Sacra, com a presença de representantes das diversas pastorais.



Na **Quarta-Feira Santa**, foi realizada a Procissão do Encontro. Esta Procissão retrata o encontro do Senhor dos Passos com Nossa Senhora das Dores. Os homens saíram do Loretão com a imagem de Nosso Senhor dos Passos e as mulheres saíram do Cepiar com a imagem de Nossa Senhora das Dores. Aconteceu então o doloroso encontro entre a Mãe e o Filho em frente ao Santuário. Nosso Senhor dos Passos é uma invocação de Jesus Cristo e uma devoção especial, na Igreja Católica, a Ele dirigida, que faz memória ao trajeto percorrido por Jesus Cristo desde sua condenação à morte no pretório até o seu sepultamento, após ter sido crucificado no Calvário.

Na **Quinta-Feira Santa**, nossos sacerdotes participaram, na parte da manhã, da Missa dos Santos Óleos, celebrada pelo Cardeal Arcebispo Dom Orani João Tempesta, na Catedral Metropolitana. Nesta celebração, são bentos os óleos do crisma, dos enfermos e do batismo, nela também os sacerdotes renovam seus votos, e promessas sacerdotais diante do Bispo.

A noite, na paróquia, foi realizada a Missa da Ceia do Senhor, onde a Igreja celebra a instituição da Eucaristia e do sacerdócio ministerial. A Quinta-feira Santa marca ainda a transição da quaresma para o Tríduo Pascal. Ainda nesta celebração foi realizada a cerimônia do Lava-Pés, em que o celebrante recorda o gesto de Cristo que lavou os pés dos seus apóstolos. Esse



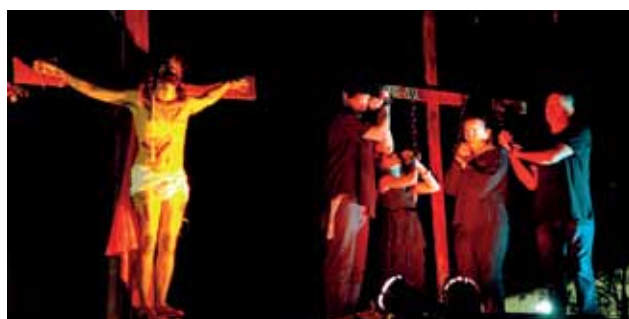
gesto procura transmitir a mensagem de que o cristão deve ser humilde e servidor. Foi lembrado pelo Pe. Sebastião o tema da Campanha da Fraternidade

deste ano e que as pessoas escolhidas para o lava-pés, procuravam refletir as classes objeto da Campanha.

Após a celebração teve início a Vigília

do Horto que se seguiu até às 15h da sexta-feira dirigida pelos jovens do EJC, durante a noite e pelas Pastorais revezando-se de hora em hora.

A tarde de **Sexta-Feira da Paixão** do Senhor apresentou como de costume, o drama imenso da morte de Cristo no Calvário. A cruz erguida sobre o mundo segue de pé como sinal de salvação e de esperança. Por isso os sacerdotes, que este ano foram representados, neste ato, pelo Diácono Durval, nos convidam à adoração da cruz: “Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo” – “Vinde Adoremos”, responde a comunidade de joelhos e em coro!

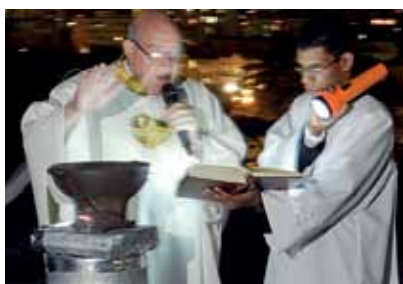


Após a Celebração, no pátio do Cepar, os paroquianos assistiram emocionados, a apresentação do Auto da Paixão de Cristo, com ênfase no tema da Campanha da Fraternidade, “É para a liberdade que Cristo nos libertou”. Foi um presente dado a nossa paróquia, carinhosamente preparado por jovens, adultos e crianças, em um dos momentos mais belos vividos até hoje por nossa comunidade. “Tudo perfeito”, diziam as pessoas ao saírem do local, entre lágrimas e sorrisos. Dali, todos seguiram em Procissão pelas ruas de nosso bairro levando a imagem do Senhor Morto.

No **Sábado Santo**, a Igreja permanece em silêncio e espera. O Tríduo Pascal alcançou então o seu apogeu na Vigília Pascal, que teve início às 20 horas terminando com a Missa da Ressurreição.

A Vigília teve início com a “benção do fogo”, realizada na entrada lateral do Loretão, cujas imagens da Benção do Fogo Novo e do Círio Pascal foram transmitidas para os fiéis através de telões.

O Círio Pascal que simboliza o Ressuscitado, foi preparado e aceso no “fogo novo” e conduzido em procissão para dentro do Loretão, ainda às escuras, cantando por três vezes: “Eis a luz de Cristo!” Em seguida, foi colocado fixo diante da assembleia. As velas de todos os presentes foram então acesas neste “fogo novo”.



Durante a celebração foram apresentados os candidatos, jovens e adultos, para os Sacramentos da iniciação cristã. Alguns foram batizados e crismados e, junto com outros, receberam a Primeira Comunhão.

No **Domingo de Páscoa**, a nossa paróquia continuou cheia, com a presença dos fiéis que vinham celebrar a alegria do Cristo Ressuscitado em todas as Missas, até a última, celebrada como de costume às 19 horas.



Cobertura da Semana Santa – Pascom Loreto

Textos: Aauto e Ana Clébia **Fotos:** Dennys Oliveira, David Vieira e Fernanda Gonçalves